

Agronomia

### **Dose-resposta do feijoeiro-comum IAC 1850 à adubação potássica**

Marina Nascimento Oliveira - 2º módulo de Agronomia, UFLA, colaboradora

Christiane Augusta Diniz Melo - Orientadora DAG, UFLA - Orientador(a)

Felipe Emanuel Pereira de Souza - 10º módulo de Agronomia, UFLA, colaborador

Pedro Lucas de Carvalho Manoel - 9º módulo de Agronomia, UFLA, colaborador

Nádia Fruchi dos Santos - 11º módulo de Agronomia, UFLA, colaboradora

Pedro Paulo Mendes Santos - 10º módulo de Agronomia, UFLA, colaborador

#### **Resumo**

O Brasil possui larga representação na produção de feijão no mundo, sendo também um grande consumidor deste grão, além de gerar alta demanda de mão de obra. Para alcançar altas produtividades no feijoeiro é necessário que a adubação seja adequada, já que os nutrientes são de suma importância. O potássio possui diversas funções fundamentais, como o funcionamento dos sistemas enzimáticos, que possui influência na realização da fotossíntese pela cultura, e a sua deficiência acarreta plantas com crescimento vagaroso, raízes instáveis e caules com maiores possibilidades de ter ataques de doenças. Entendendo a importância da cultura do feijão na produção e consumo nacional, e do potássio como elemento essencial para garantir produtividade do feijoeiro, este trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar a influência de doses crescentes de potássio aplicadas em pré-plantio nos componentes de produção do feijoeiro-comum. O experimento foi conduzido em casa de vegetação do Setor de Tecidos Vegetais da Universidade Federal de Lavras (UFLA), Campus Universitário Lavras - MG. O delineamento utilizado foi de blocos casualizados (DBC), composto por seis repetições e seis tratamentos, correspondente as variações das doses de potássio, sendo: 0; 0,19; 0,38; 0,77; 1,54 e 3,08 g/vaso de KCl. A colheita ocorreu no estágio vegetativo R8/R9, e realizou-se a avaliação do diâmetro do caule, altura, massa da matéria seca de raiz, caule+folhas, grãos, vagens, vagens+grão, parte aérea, número de vagens, número de grãos por vagens número de grãos por planta e comprimento vagem. Os dados foram submetidos ao teste F e nos casos de efeito significativo, submetidos a análise de regressão. As diferentes doses de KCl ocasionaram um efeito significativo nas avaliações de massa da matéria seca do feijoeiro. De acordo com os aumentos das doses há um aumento das massas secas avaliadas, mas este chega até um limite exceto para massa da matéria seca de raiz. Em relação a massa da matéria seca de vagens e grãos+vagens, verificou-se acúmulo semelhante a partir da dose 0,77 g/vaso de KCl, mostrando que não houve diferenças significativas para as doses superiores. As diferentes doses de potássio não exerceram interferência na maioria dos componentes de produção no feijoeiro, com exceção do número de grãos por planta. Mas houve incrementos significativos nos componentes de crescimento do feijoeiro-comum.

Palavras-Chave: Componentes de produção, Cloreto de potássio, Massa de matéria seca.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/UCRxTfm-jS0?si=Im4CaMOFQiCffdjO>